

A DERMATO-FUNCIONAL NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: VISÃO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NA CIDADE DE INHUMAS-GO¹

THE DERMATO-FUNCTIONAL IN GRADUATE EDUCATION IN PHYSIOTHERAPY: CONCEPTION OF WORKING PROFESSIONALS IN THE CITY OF INHUMAS-GO

Talumy Cristina Silva²
Yara Fonseca de Oliveira e Silva³

Resumo: A globalização do mundo contemporâneo provoca mudanças intensas e rápidas em todos os setores da sociedade, inclusive o da educação. Agilidade nos retornos entre as relações teoria e prática são exigências do mercado profissional, o estudo a seguir objetiva conhecer e compreender o cenário de formação do profissional do Fisioterapeuta atuante no mercado da cidade de Inhumas-Go. O referencial parte de autores críticos e documentos legais sobre a fisioterapia como: Guirro e Guirro, 2004; Rebelatto e Botomè, 1999; Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia e a Resolução COFFITO n.º. 362 de 2009. A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema da matriz curricular do curso de graduação em fisioterapia, com base na seguinte problemática: a disciplina Dermato-funcional esteve presente na matriz curricular? Os dados foram coletados por meio de um questionário, com amostra composta por 10 (dez) profissionais e os resultados revelaram que na opinião da maioria dos participantes os conhecimentos oferecidos durante a graduação na área de Dermato-Funcional demonstraram-se insuficientes para atuação, deste modo, aqueles que fizeram opção por atuar nesta área buscaram formação além da graduação.

Palavra-chave: Formação do profissional; Currículo; Fisioterapia Dermato-funcional.

Abstract: The globalization of the contemporary world provokes intense and rapid changes in all sectors of society, including education. Agility in returns between the relations theory and practice are requirements of the professional market, the following study aims to know and understand the background of professional training of physical therapists working in the market town of Inhumas-Go. The benchmark share of critics and authors on legal documents such as physiotherapy, and Guirro Guirro, 2004; Rebelatto and Botomé, 1999; National Guidelines of the Undergraduate Program in Physical Therapy and Resolution No. COFFITO. 362, 2009. The methodology used was literature research and field research on the subject of the curriculum of undergraduate courses in physiotherapy, based on the following issues: the Dermato-functional discipline was present in the curriculum? Data were collected through a questionnaire with a sample of 10 (ten) professionals and the results revealed that in the opinion of most participants with the knowledge offered during graduation in Dermato-Functional proved insufficient for action, this so those who choose to act in this area eventually pursue an education beyond graduation.

Keywords: training of professionals; Curriculum; Physiotherapy Dermato-functional.

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência Universitária, da Unidade Universitária de Inhumas, Universidade Estadual de Goiás.

² Fisioterapeuta (PUC-Goiás/ 2007), Instrutora do Método Pilates Fisioterapêutico (MESOSPILATES/2009), Pós-graduanda em Fisioterapia Dermato-Funcional (CEAFI), Pós-graduanda em Docência Universitária (UEG).

³ Pedagoga, especialista em Avaliação Institucional, mestre em Educação, doutoranda em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (UEG/UFRJ)

Introdução

Tomando por base que a Fisioterapia Dermato-Funcional veio ampliar uma área de atuação da Fisioterapia, antes com a denominação Estética, que apresentava uma conotação de melhorar ou restaurar a aparência, passando a ser mais ampla e incluindo além da estética o acompanhamento também da função do organismo (aparelho tegumentar). Sabendo que, embora reconhecida recentemente em 20/05/2009, a partir da resolução COFFITO n°. 362, a Dermato-Funcional já faz parte da realidade do profissional fisioterapeuta, estando socialmente estabelecida e dando ao mesmo uma responsabilidade importante no âmbito da saúde brasileira.

Faz-se necessário que os profissionais apresentem-se com formação compatível com esta realidade, visando à superação do tecnicismo, dos rituais e, principalmente, do modismo que envolve esta área. Tendo como referência tais pontos, os objetivos desta pesquisa foram: compreender o cenário de formação do fisioterapeuta em Dermato-Funcional no curso de graduação; conhecer a visão do profissional quanto a sua formação e quanto a esta disciplina, possibilitando ressaltar pontos positivos e negativos do processo de formação, contribuindo para reflexões a cerca dos currículos atuais.

A pesquisa desta temática é importante porque foi recentemente aprovada e, desta forma, a Dermato-Funcional encontra-se em atual processo de expansão, sendo importante que o profissional possua subsídios teóricos e práticos que garantam uma boa atuação. No caso desta pesquisa, pretende-se pensar na Dermato-Funcional como disciplina específica de igual relevância às demais especialidades que possuam sua área de atuação reconhecida há mais tempo, como: Pneumofuncional (Resolução COFFITO n° 188, de 9/12/98) ou Neurofuncional (Resolução COFFITO n° 189, de 9/12/98), por exemplo, como mostram os documentos oficiais utilizados como referencial teórico (SETTE-CÂMARA, 2006).

Pensando no processo de formação do fisioterapeuta, surge a dúvida acerca da disciplina Dermato-Funcional na matriz curricular, sendo esta a problemática de pesquisa que pauta este estudo, buscando compreender o cenário de formação do profissional atuante na cidade de Inhumas-GO.

A pesquisa será embasada em questões como: A disciplina Dermato-funcional esteve presente na sua matriz curricular? Qual a carga horária da disciplina? Existiram estágios curriculares? Se existiram, todos os alunos passavam por este estágio? Como o profissional atuante vê sua formação com relação a esta disciplina? Qual o papel desta disciplina na

atualidade? Portanto, este estudo está focado na formação em Dermato-Funcional no processo de graduação.

Em suma, trata-se de um processo de pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema da matriz curricular do curso de graduação em fisioterapia, com a temática: A Dermato-Funcional no ensino de graduação em Fisioterapia: Visão de profissionais atuantes na cidade de Inhumas-GO.

A opção pelo materialismo histórico dialético como método para a realização do estudo, se dá pela possibilidade de pensar as contradições da realidade. A proposta dessa investigação é captar com detalhes a condição do conteúdo de Dermato-Funcional no curso de fisioterapia para, com isso, compreender o movimento real a partir da interconexão de todos os aspectos do estudo.

1 Fundamentação teórica

A partir do referencial teórico, mesmo sabendo que esse é inesgotável diante da atualidade do tema, tem-se a história da profissão de Fisioterapia, os documentos legais que regulamentam a mesma e que reconhecem a Fisioterapia Dermato-Funcional como especialidade do profissional fisioterapeuta.

A Fisioterapia é uma ciência que utiliza os meios físicos e naturais para promover a saúde, prevenir doenças e reabilitar o indivíduo. E se objetiva melhorar a qualidade de vida, na atualidade, precisa acompanhar as mudanças constantes no contexto socioeconômico. Para isso, a formação do profissional na graduação deve contemplar preparação de qualidade para atuar no mercado de trabalho.

No início de seu surgimento, dois países se destacaram no desenvolvimento das técnicas da Fisioterapia, foram eles: Inglaterra e os Estados Unidos, sendo que, a epidemia de poliomielite e o aumento das lesões e mutilações de trabalhadores, resultantes da Revolução Industrial, foram os acontecimentos que marcaram o crescimento desta área (OLIVEIRA, 2005).

Os recursos terapêuticos e técnicas de reabilitação eram desenvolvidos principalmente pelas enfermeiras. Na Inglaterra, estas mulheres eram chamadas de “massagistas” e nos Estados Unidos de “auxiliares da reconstrução” (OLIVEIRA, 2005). Ainda segundo esse autor, foi a partir da Segunda Guerra Mundial que a Fisioterapia difundiu-se por vários países, tornando-se uma tendência mundial.

No Brasil a Fisioterapia surgiu com um caráter reabilitador em decorrência das condições de saúde da população e por um alto índice de poliomielite que resultou em muitos indivíduos com sequelas motoras (REBELATTO; BOTOMÉ, 1999).

O primeiro curso de Fisioterapia no Brasil foi criado em 1951, na cidade de São Paulo. Este era um curso de nível técnico com duração de um ano e sob total controle dos médicos. Em 1964, com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação, estabeleceu-se o mínimo de conteúdo e duração do curso, normatizando a formação do fisioterapeuta, elaborando assim o primeiro currículo mínimo para os cursos de Fisioterapia no país. Este se baseava no Parecer nº 388/63 e foi proposto pela Portaria Ministerial nº 511/64 (OLIVEIRA, 2004).

O Parecer nº 388/63 foi um dos primeiros documentos oficiais que definia o fisioterapeuta como auxiliar médico, com caráter terapêutico, e que tinha sua atuação sob orientação e a responsabilidade médica. O fisioterapeuta era considerado um membro da equipe de reabilitação, porém não lhe competia o diagnóstico da doença ou da deficiência a serem corrigidas. Ainda neste parecer, estabelece-se que cabe ao fisioterapeuta executar técnicas, aprendizagens e exercícios, somente sob recomendação médica (REBELATTO; BOTOMÉ, 1999).

A profissão foi regulamentada através do decreto-lei nº 938 de 13 de outubro de 1969, assegurava-se então o exercício da profissão de fisioterapeuta, reconhecendo-o como profissional de nível superior e estabelecendo as atividades privativas da Fisioterapia (OLIVEIRA, 2004).

Atualmente, o ensino da Fisioterapia deve atender às recomendações das Diretrizes Curriculares propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Estas Diretrizes

definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para a aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior (RESOLUÇÃO CNE/CES 4/2002).

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais propõem ainda que os cursos de Fisioterapia desenvolvam conteúdos centrados nas Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas, Conhecimentos Biotecnológicos e Conhecimentos Fisioterapêuticos, garantindo ainda estágios curriculares, sob supervisão docente com carga horária mínima de 20% da carga total do curso (RESOLUÇÃO CNE/CES 4/2002).

Portanto, as exigências do MEC mencionam somente os mais diferentes conteúdos, ficando a cargo de cada instituição a forma como abordá-los. Diante da afirmação de Albuquerque (2009), há uma atribuição de valores às diferentes disciplinas, sendo que alguns espaços recebem maior investimento por meio da academia. Surge, então, a questão acerca do lugar da disciplina de Dermato-funcional na matriz curricular nas diferentes instituições.

A Resolução COFFITO n.º. 362, de 20 de maio de 2009, é a responsável pelo reconhecimento da Fisioterapia Dermato-Funcional como especialidade do profissional fisioterapeuta. Este reconhecimento que foi possível frente à necessidade de prover, por meio de uma assistência adequada e específica, as demandas clínico-cinesiológico-funcionais dos indivíduos com disfunções da pele e estruturas relacionadas.

As alterações que envolvem a pele e suas estruturas, em sua maioria envolvem a aparência do indivíduo e, partindo do conceito de saúde como completo bem-estar físico, psíquico e social e não apenas a ausência de doença, é possível compreender a relevância da formação em Dermato-Funcional, que atuará no físico e, ainda, apresentará um importante papel psicossocial (MEYER; MEDEIROS; OLIVEIRA, 2003).

A importância desta área de atuação tem se tornado maior pela ação crescente dos meios de comunicação que se encarregam de criar desejos e reforçar imagens com padrões de medidas que interferem na construção das representações sociais pelas quais os indivíduos percebem sua realidade (RUSSO, 2005 e MÓL; PIRES, 2007).

É neste contexto que o fisioterapeuta, enquanto profissional da saúde deverá atuar, necessitando portanto de uma formação que lhe permita acompanhar a evolução que ocorre na sociedade e fugir do tecnicismo, dos rituais e principalmente do modismo que envolve esta área (GUIRRO; GUIRRO, 2006).

A pesquisa desta temática é importante porque, embora tenha sido recentemente aprovada, a Dermato-Funcional apresenta-se como área de importante atuação. Há algum tempo, uma das referências nacional na área, Guirro & Guirro, teve sua primeira edição de Fisioterapia Dermato-Funcional lançada em 1992 e, sabe-se, ainda, que algumas instituições mesmo antes do reconhecimento como especialidade, já possuía a disciplina em sua matriz curricular. Surge, então, a dúvida acerca da formação dos profissionais Fisioterapeutas no tocante a disciplina de Dermato-Funcional.

2 Materiais e método

Este estudo foi desenvolvido por meio da investigação quanti-qualitativa. A pesquisa bibliográfica e de campo foram escolhidas como modalidades de pesquisa. Importa ressaltar que a análise qualitativa é, de fato, a privilegiada no estudo, porém os dados quantitativos contribuem para elaborar a análise que emerge dos dados empíricos interpretados a luz do referencial teórico.

O método qualitativo se preocupa com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, entre outros elementos. Minayo (1993) salienta que as abordagens qualitativas são aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade. Já a pesquisa descritiva teve como objetivo conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir para modificá-la. Neste tipo de investigação, interessa-se descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los.

A descrição do procedimento metodológico da pesquisa se deu da seguinte forma: definir os critérios para inclusão dos participantes na amostra que foram ser graduado em Fisioterapia e atuar na área na cidade de Inhumas-GO; o critério de exclusão foi o não aceite em participar da pesquisa. Participou da pesquisa 10 profissionais, sendo que todos aqueles que foram convidados se disponibilizaram a responder o questionário.

O instrumento utilizado para coleta dos dados foi o questionário, que consiste num conjunto de questões pré-elaboradas, sistemática, sequencialmente e em itens, que foi aplicado de maneira indireta (LIMA, 2004).

Os participantes foram esclarecidos quanto à natureza da pesquisa, seus objetivos, procedimentos e consultados quanto ao aceite em participar do estudo de acordo com as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (TRIVIÑOS, 1987). Após o esclarecimento, os participantes manifestaram seu aceite através de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os profissionais foram abordados em seus respectivos locais de trabalho, onde lhes foi explicado os objetivos desta pesquisa e realizada leitura prévia do questionário para sanar possíveis dúvidas. O questionário foi entregue ao profissional e marcou-se data para posterior devolução do mesmo devidamente respondido. O prazo para entrega foi aproximadamente de 04 (quatro) dias.

O instrumento utilizado foi o questionário que se constituiu de uma primeira parte na qual obteve-se os dados relativos a graduação e atuação do profissional e uma segunda parte que objetivou a coleta de dados referentes a opinião dos mesmos quanto a presença ou não da

disciplina de Dermato-funcional em sua graduação e da relevância da mesma no atual mercado de trabalho da cidade em questão.

De posse de tais informações, no sentido de identificar a visão dos próprios graduados quanto ao seu processo de formação, em específico na disciplina de Demato-Funcional, a análise dos dados foi realizada considerando os seguintes pontos: a) presença da disciplina na matriz curricular; b) carga horária da disciplina; d) estágios curriculares; d) rodízio dos alunos nos estágios curriculares; e) opiniões dos profissionais quanto ao papel desta disciplina na formação para o atual mercado de trabalho. A seguir, realizou-se a análise dos dados coletados no sentido de desvelar as relações entre teoria e prática.

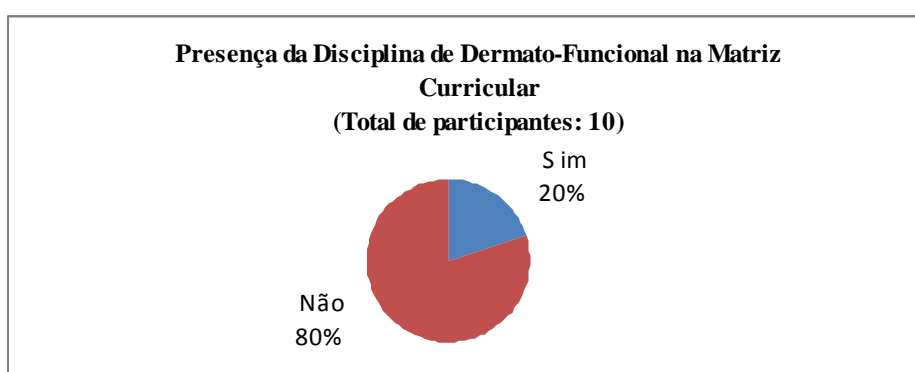
3 Resultados e discussão

Seguindo a metodologia já descrita, o estudo contou com uma amostra de 10 profissionais, que concluíram sua graduação entre os anos de 1993 e 2008, com variação de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos no que se refere à duração do curso.

Analisando-se a presença ou não da disciplina de Dermato-Funcional na matriz curricular destes profissionais, as respostas obtidas foram de 08 (oito) NÃO, que se refere à ausência da disciplina e 02 (dois) SIM, sendo que destes, 01 (um) com carga horária igual às demais disciplinas específicas e 01 (um) com carga horária inferior.

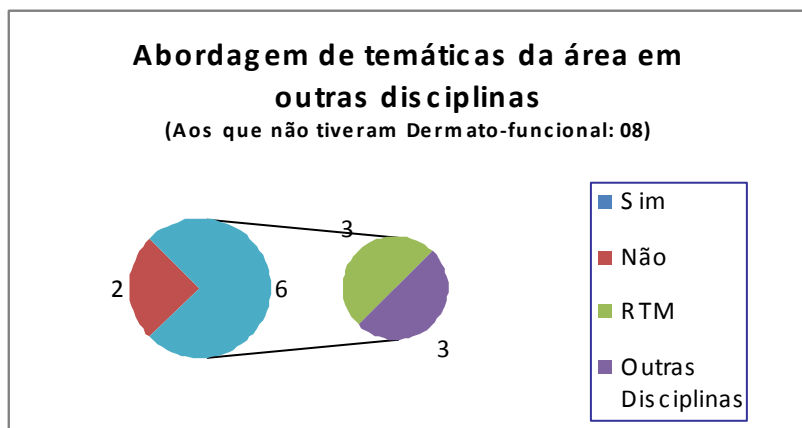
Dos 08 (oito) que disseram não terem a disciplina, 02 (dois) disseram ainda não terem tido nenhuma abordagem de temáticas desta área ainda que em outras disciplinas e 06 (seis) deles revelaram ter tido contato com alguns temas, sendo que 03 (três) citaram a disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais (RTM) como a responsável por esta abordagem. Tais dados podem ser melhor visualizados nos Gráficos 1 e 2, a seguir:

GRÁFICO 1 – Presença da Disciplina de dermato-funcional na matriz curricular



Fonte: questionários do estudo.

GRÁFICO 2 – Abordagem de temáticas da área em outras disciplinas



Fonte: questionários do estudo

Dos profissionais que disseram ter visto alguns temas, em 02 (duas) respostas foi possível perceber que a abordagem não se constitui de uma abordagem ampla, mas apenas voltada para uma área bem específica, como no trecho a seguir: “*existia na matriz a disciplina de Gineco e como a professora trabalhava na área de estética ela nos passou o conteúdo de drenagem linfática, mas foi o único conteúdo que me lembro de ter tido contato nesta área*” (G.A.L.).

Em outra resposta encontra-se: “*Dentro da matriz havia a disciplina de RTM (Recursos Terapêuticos Manuais), onde com relação às temáticas desta área viu-se sobre drenagem linfática, porém bastante superficial e sem tempo para que houvesse pratica. Em demais disciplina, como eletro, por exemplo, nem se quer foi mencionado o uso dos aparelhos para fins estéticos*” (J.R.R.).

Neste último, percebe-se, ainda, a queixa do profissional quanto à falta de prática voltada para esta área, tal ponto também foi levado em consideração quando se questionou aos participantes acerca da presença de estágios curriculares na matriz curricular.

O estágio supervisionado trata-se da atuação do graduando frente aos pacientes sob a supervisão de um docente. Neste período, o aluno deve colocar em prática todo o aprendizado adquirido em teoria, preparando-se para atuar no mercado de trabalho (BERNARDI et. al., 2007).

De acordo com Ploszaj (apud BERNARDI et al., 2007), o estágio supervisionado objetiva garantir ao aluno condições adequadas para aprendizagem teórico-prática, de forma condizente com as necessidades do mercado de trabalho que ele encontrará. Portanto, deve se considerar a presença destes estágios como uma das garantias de uma boa formação, sendo assim, essencial para uma boa atuação.

No tocante à presença destes estágios em Deramto-Funcional, 100% das respostas foram NÃO, porém um profissional diz ter tido estágio na disciplina de RTM, outro, em Queimaduras, e o terceiro profissional nos revela que, embora o currículo não oferecesse o estágio, alguns alunos o buscaram por si mesmos de maneira extracurricular, como no trecho a seguir: *“Não houve estágios na área de Dermato-Funcional, alguns alunos que se identificaram com a área buscaram por conta própria estes estágios...”* (A.H.M.)

Neste discurso, aborda-se algo importante no referente à busca pelo conhecimento, o que pode ocorrer devido à vontade do próprio aluno em adquiri-lo, bem como por um estímulo da própria instituição formadora que, em seu papel de formação, deve preparar o discente para a formação continuada. Ainda que a mesma não apresente na matriz curricular uma compatibilidade total com as exigências do mercado atual, que está em constante transformação, caberá a ela mostrar ao futuro profissional que as novidades existem e estimulá-lo a conhecê-las.

Feuerwerker (apud SETTE-CÂMARA, 2006) nos diz que um elemento importante para o processo de formação de profissionais é a velocidade com que se produzem e se disponibilizam conhecimentos e tecnologias no mundo atual. Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes exigidas do profissional modificam-se rapidamente e, assim, a ênfase na transmissão perde ainda mais força e sentido. Constitui-se, então, como um dos objetivos fundamentais de aprendizagem o aprender a aprender, em um processo de educação permanente.

Outro estudo analisado reafirma em seus resultados a necessidade de buscar fora da universidade à capacitação para o mercado, afirmando que somente com o curso de graduação os recém graduados não teriam condições de atender aos requisitos do perfil profissional demandado no mercado, para tanto o profissional buscará a pós-graduação ou cursos técnicos (GONDIN, 2002).

Analisou-se ainda no que diz respeito a esta busca além da graduação que dos 10 (dez) participantes, 04 (quatro) atuam na área de Dermato-Funcional. Destes, 02 (dois) dedicaram-se a uma pós-graduação e os outros 02 (dois), embora não tenham se especializado na área, realizaram cursos técnicos que possibilitassem sua atuação.

Por um lado, há que se valorizar o interesse e busca destes profissionais, por outro deve-se levar em conta também que, em seu próprio discurso, é clara a insatisfação com o que lhe foi transmitido na graduação, o que por vezes foi dito como insuficiente para atuação, como nos trechos a seguir:

“Considero que esta disciplina foi muito importante para minha profissão, pois me identifiquei muito com a área, mas deixou a desejar, esperava mais da disciplina. Através das dúvidas que tinha fui buscar mais conhecimento através da pós-graduação e hoje me sinto mais confiante e preparada para realizar meu trabalho como profissional.” (A.H.M.)

“... estudei muitos artigos sobre o assunto e realizando pesquisas na Internet, porém conhecimento mesmo só foi possível obter na pós-graduação (Sou pós-graduada em Dermato). ... todo profissional ainda que só graduado teria que estar apto a atuar, porém, aqueles que querem atuar têm que buscar conhecimento na pós-graduação e outros cursos de formação...” (K.N.S.P)

“... o que consegui foi buscando depois de estar formada em cursos bastante técnicos na área. Mas sei que a Dermato envolve mais que apenas estética e em outros assuntos como queimaduras por exemplo, sei que não estou preparada para atuar, realmente por falta de conhecimento.” (J.R.R.)

“Considero minha formação defasada, pois tive que buscar cursos fora, extra-curriculares”. (R.M.B.)

Estes trechos citados acima são de profissionais que, como podemos observar, se identificaram com a Dermato-Funcional e estão atuando na área. Mas, os outros quatro trechos são de profissionais que não estão atuando nesta área. Assim, verifica-se também o relato da importância e da falta deste conteúdo na graduação:

“Com relação a Dermato-funcional considero que minha formação teve aproveitamento zero, justamente por não ter a matéria como disciplina específica.” (F.S.P.)

“Não me considero apta a trabalhar com êxito nesta área, principalmente em estética.” (J.F.A.)

“Uma formação falha, porque já me procuraram pessoas que necessitavam de drenagem linfática em P. O. de retirada de tumor e não pude ajudá-las. Foi frustrante.” (R.C.G.A.)

“Me vejo limitado a respeito dessa disciplina. Acho necessário que o profissional se especialize na área para um maior conhecimento podendo melhor atender seus pacientes.” (G.A.L.)

Para Sette-Câmara (2006), toda proposta curricular advém dos anseios de uma classe, com o objetivo de assegurar sua consolidação e crescimento. Analisando a amostra deste estudo como representantes da classe dos fisioterapeutas atuantes na cidade de Inhumas-GO, observa-se que eles defendem uma proposta curricular que abranja de maneira mais específica e coesa, com teoria e prática, a Dermato-Funcional.

Porém, não podemos desconsiderar as duas respostas que não compartilham do descontentamento. Dois profissionais que fizeram parte desta amostra, ambos não atuantes nesta área, nos demonstraram a partir de suas respostas, que os conteúdos de Dermato-Funcional não significam nenhum obstáculo para sua atuação:

“Apenas não aprendi as “massagens da moda”, mas o conteúdo necessário para minha atuação esteve presente em minha formação.” (T.M.R.C.)

“Embora considere a disciplina importante, no que diz respeito a minha atuação na me faz falta, já que nunca me identifiquei muito com a área, mas sei que mesmo não atuando seria importante para mim, mesmo que apenas a título de conhecimento e ate mesmo para indicar um profissional quando necessário.” (W.J.F.)

Entretanto, observa-se claramente que a relação de satisfação com o conteúdo oferecido pela graduação, só ocorreu com um dos participantes, pois, embora não atuante e, portanto, considerando que esta disciplina, ou ainda, a falta da mesma, não interfira na sua atuação, a segunda resposta nos mostra que o profissional julga importante ter mais conhecimento nesta área.

Souza e Reinert (2010) realizaram uma investigação avaliando um curso de ensino superior por meio da satisfação/insatisfação discente. Embora a amostra tenha sido composta por discentes do curso de administração, os autores afirmam considerar a satisfação discente como aspecto importante dos cursos de graduação como um todo. Ainda neste estudo, os autores revelam em seus resultados que quanto à insatisfação, os estudantes fizeram referência, sobretudo, à estrutura curricular, em 47% dos casos, sendo que a principal causa de insatisfação com a estrutura curricular é a falta de atividades ou aulas práticas.

Tais resultados corroboram para com os relatos dos participantes desta pesquisa como discorrido anteriormente sobre o importante papel dos estágios e a falta dos mesmos para a boa atuação profissional.

Outra questão abordada no questionário objetivou o conhecimento e análise da opinião dos participantes quanto ao papel da disciplina de Dermato-Funcional para formação do profissional Fisioterapeuta na atualidade. As respostas obtidas encontram-se sintetizadas no Quadro 1, a seguir:

QUADRO 1 – Papel da disciplina de Demarto-funcional

G.A.L.	“Muito importante e necessário.”
F.S.P.	“Considero a disciplina de extrema importância na formação profissional, visando hoje e área de estética que está em alta, quando não tem a disciplina na faculdade o fisioterapeuta termina o curso e tem que procurar cursos fora para aprender um pouco do que deveria ter sido ensinado na faculdade.”
T.M.R.C.	“Acredito que mais ênfase nesta disciplina durante o processo de formação vá contribuir abrindo novas perspectivas de trabalho para os profissionais.”
J.F.A.	“O conhecimento na área é importante, pois é uma área que está crescendo e está sendo muito indicada e cobrada pelos médicos e por se tratar de uma reabilitação tecidual teria que ser revisto e colocado em todas as grades, de todas as universidades.”
R.M.B	“Acho importante a disciplina na formação do Fisioterapeuta, porque atualmente houve um crescimento considerável nesta área. E o papel é de termos a formação da disciplina na faculdade para quando terminarmos o curso já sermos aptos a este tipo de tratamento.”

R.C.G.A.	“A disciplina de Dermato-funcional tem papel fundamental na formação do fisioterapeuta para se ter uma formação completa. Através dela se pode ter uma visão mais ampla, objetiva e específica sobre a necessidade de cada indivíduo em um tratamento.”
J.R.R.	“Acredito que para considerar-se com uma formação completa em fisioterapia o conhecimento nesta área é muito importante, pois eu mesma busquei cursos na área de estética por perceber que o mercado nesta área estava crescendo bastante e pretendo me preparar ainda mais nesta área, pois tenho gostado do trabalho e do campo que vem se abrindo para mim.”
W.F.J.	“Tem um papel importante, pois embora seja um mercado novo, o que percebo é uma grande procura, e tendo conhecimento nesta área o profissional tem mais uma possibilidade de conquistar seu espaço no mercado.”
A.H.M.	“Sem dúvida nenhuma, acredito que o papel da disciplina Dermato-Funcional tem grande importância na formação do profissional fisioterapeuta, pois ela é tão importante como qualquer disciplina específica do curso.”
K.N.S.P.	“A dermato-funcional tem a função de habilitar o profissional fisioterapeuta a atuar nas disfunções da pele e adjacentes. A atuação do fisioterapeuta dermato-funcional é ampla, pré e pós-operatório de cirurgias bariátricas; estéticas e reparadoras; mastectomias, gestantes, queimaduras, distúrbios circulatórios, entre outros. Uma área que só tem a crescer.”

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do questionário do estudo.

No Quadro 1, foram relacionadas as respostas de todos os participantes nas quais observa-se a unanimidade quanto ao reconhecimento da importância do conhecimento nesta área para as atuais exigências do mercado. Tanto os profissionais atuantes na área em questão como os não atuantes nos mostram acreditar na necessidade de melhor formação em Dermato-Funcional ainda na graduação.

Alguns relatos mostram ainda o conhecimento do profissional quanto à abrangência da Dermato-Funcional, campo que vai para além da estética, revelando assim uma expansão do campo de trabalho aos que se apresentam preparados para atuar.

Pode ser observada, em alguns relatos, a questão de esta área ser bastante atual, como relatado anteriormente, e que, certamente, justifica o fato de a maioria destes profissionais, hoje atuantes, quando ainda estava na graduação não terem em sua matriz curricular uma especificidade maior desta disciplina. Porém, é importante ressaltar que aqui não se pretende questionar a formação destes profissionais, mas abrir margem para discussões acerca de reformulações frente à opinião do próprio profissional, uma vez que o reconhecimento da especialidade não significa necessariamente os anseios de uma classe, portanto consideramos importante dar voz a estes profissionais.

Considerações finais

Os resultados aqui apresentados foram estabelecidos a partir de uma amostra de 10 Fisioterapeutas atuantes na cidade de Inhumas-GO. Portanto, não poderão se estender como sendo verdade de toda uma classe, mas de representantes da classe na cidade em questão.

Os dados obtidos nos revelaram que a maioria dos participantes considerou ter uma formação insatisfatória na área de Dermato-Funcional, durante o período da graduação, por este motivo alguns buscaram uma formação além da graduação, em cursos técnicos ou pós-graduação, ponto que nos mostrou a importância da formação continuada para melhor atender ao mercado de trabalho.

No entanto, é preciso chamar a atenção para o papel da universidade, enquanto instituição que se propõe a ser um espaço de produção de conhecimento, um *locus* de formação humana e profissional. Essa instituição formadora deve estar atenta à matriz curricular do curso que oferece no sentido de atender enquanto instituição social e educativa, uma formação que promova a capacidade de buscar o saber e construir o conhecimento para posterior atuação do graduando em sua área específica.

Analizou-se também a necessidade dos estágios curriculares, sendo que, obteve-se relatos da busca até mesmo dos estágios de maneira extracurricular visto que a própria Instituição não o oferecia ao graduando.

De fato, a Dermato-Funcional já é uma realidade na atuação fisioterapêutica, o que torna importante a disponibilização e o incentivo ao conhecimento na área no campo da graduação, que busca cada vez mais a formação de profissionais que, além de habilitados, demonstrem-se capacitados a atuar cada vez melhor, numa área de extrema importância como a da saúde.

Sabe-se, no entanto, que o tema por vezes pode apresentar opiniões diversas acerca da necessidade de mudanças imediatas ou não e tem-se consciência ainda do vasto referencial e da necessidade de investigações que deem voz também às Instituições de Ensino Superior, para aprofundar a formação do fisioterapeuta. O estudo é, portanto, mais um elemento provocativo para outros estudos do que uma tentativa de consenso.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V.S. Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.13, n.31, out./dez. 2009, p. 261-72.

BERNARDI, D.; MARTINS, T.; DE SOUSA, R. Os fundamentos para a integração entre aulas teóricas e práticas no curso de Fisioterapia da Anhanguera Educacional no processo ensino-aprendizagem. **Ensaio e Ciência**. Brasil, v. 2, n. 2, p. 123-128, 2007. Disponível em: <http://sare.unianhanguera.edu.br> . Acesso em: 05/01/2011.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer nº CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. Disponível em: www.mec.gov.br/cne/diretrizes.shtm#fisioterapia. Acesso em: 01/03/2010.

BRASIL, Resolução COFFITO nº. 362, de 20 de maio de 2009, DOU nº. 112, seção 1, em 16/06/2009, 41-42.

FURLANETO, E. L.; NETO, H. G. M.; NEVES, C. P. Engenharia de produção no Brasil: reflexões acerca da atualização dos currículos dos cursos de graduação. **Revista Gestão Industrial**. v. 02, n. 04, 2006, p. 38-50.

GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estud. psicol.** (Natal) [online]. vol.7, n.2, 2002, p. 299-309. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 20/12/2010.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos, Patologias**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2006.

LIMA, M. C. **Monografia**: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

MEYER, P. F.; MEDEIROS, J. O.; OLIVEIRA, S. S. G. de. O papel psicossocial do ambulatório de fisioterapia dermato-funcional na saúde da população de baixa renda. **Fisioterapia Movimento**. Vol. 16(4), out.dez, 2003, p.55-6. Disponível em: www.lilacs.com.br. Acesso em: 15/03/2010.

Ministério da Saúde (BR) Conselho Nacional de Saúde. Comitê Nacional de Ética em Pesquisa em seres Humanos. **Resolução 196, de 10 de outubro de 1996**: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF); 1997.

MÓL, M. da C.; PIRES, G. de L. Feliz na contemporaneidade: saúde e estética no discurso da VEJA. In: XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. II Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Recife/PE, 16-21/09/2007.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1993.

OLIVEIRA, V. R. C. Formação do fisioterapeuta no Brasil: um estudo sócio-histórico dos currículos. In: BRITO, M. H. **Políticas Educacionais**: epistemologia e educação. Goiânia: UCG, v. 13, 2004, p. 191-238.

OLIVEIRA, V. R. C. Reconstruindo a História da Fisioterapia no Mundo. **Estudos**. Goiânia: v. 32, n. 4, 2005, p. 509-534.

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P.; **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais.** 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.

RUSSO, R. Imagem Corporal: construção através da cultura do belo. **Movimento & Percepção.** Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 5, n. 6, jan./jun. 2005.

SETTE-CÂMARA, A. M. C. **A formação e a atuação do profissional fisioterapeuta : um estudo com egressos da UFMG – 1982-2005** / Belo Horizonte: UFMG/ FaE, 2006. Tese – Mestrado em Educação. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/>. Acesso em: 13/01/2011.

SOUZA, S. A. de; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação (Campinas)** [online]. vol.15, n.1, 2010, p. 159-176. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 13/01/2011.

SILVA, J. M. da; SILVEIRA, E. S. da. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: Normas e Técnicas.** 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. S. Pesquisa Qualitativa. In: TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa em educação.** 1 ed. São Paulo: Atlas; 1987, p. 145-52.